

Análise das Interações da Audiência Pública da CRATERRAS sobre Embargos de Terras – 19/08/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **81 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Subcomissão Temporária (CRATERRAS), da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), em 19/08/2025, para discutir o marco legal dos embargos de terras pelo IBAMA, incluindo causas, impactos, morosidade e soluções para notificações em propriedades rurais no Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso e Rondônia. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores sobre o marco legal dos embargos de terras.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 81

Temas principais:

- 1. Soluções, Melhorias e Governança (42%)**: A maioria das interações concentrou-se em propostas e questionamentos sobre como aprimorar o sistema de fiscalização e o marco legal. Cidadãos sugeriram a integração entre IBAMA, estados e municípios, o uso de novas tecnologias para aumentar a transparência e a criação de políticas que equilibrem a proteção ambiental com os direitos dos produtores.

Exemplo: “Como integrar IBAMA, estados e municípios para reduzir conflitos e agilizar decisões?” (Liliane N. - BA)

2. **Eficácia Ambiental e Proteção (19%):** Este tema reflete opiniões divididas. De um lado, cidadãos defenderam os embargos como uma ferramenta essencial contra o desmatamento ilegal. De outro, houve ceticismo sobre a real eficácia da medida, questionando se ela consegue frear o aumento do desmatamento ou proteger de fato as comunidades tradicionais.

Exemplo: “Agropecuária sem responsabilidade ambiental é a engrenagem mais potente da destruição do meio ambiente, consequentemente da vida no planeta.” (Érica R. - SP)

3. **Impactos sobre Produtores e Economia (13%):** Uma preocupação significativa foi o impacto socioeconômico das ações do IBAMA. Os cidadãos relataram que os embargos penalizam desproporcionalmente pequenos produtores e famílias assentadas, pedindo uma fiscalização que diferencie os grandes desmatadores dos pequenos agricultores.

Exemplo: “Quais soluções vocês darão a essas pessoas que possuem terras embargadas? Olhando o fato de que muitas das vezes donos antigos que causaram.” (Maiara D. - RO)

4. **Críticas ao IBAMA e sua Atuação (10%):** Um grupo expressou forte oposição ao IBAMA, com acusações de que o órgão atua para favorecer interesses de ONGs estrangeiras em detrimento da agricultura nacional. Os comentários revelam profunda desconfiança na instituição e em seus métodos de fiscalização.

Exemplo: “O IBAMA é comandado por interesses de ONG estrangeiras. Como acabar com essa irregularidade.” (Manuel D. - SP)

5. **Causas e Critérios dos Embargos (9%):** Parte do público buscou entender os fundamentos do processo, com perguntas diretas sobre os motivos e critérios legais para a aplicação dos embargos. Isso indica uma demanda por maior clareza e comunicação por parte dos órgãos fiscalizadores.

Exemplo: “Quais são as principais causas que levam o IBAMA a embargar terras na Amazônia e no Centro-Oeste?” (Silvia C. - PA)

6. Apoio e Elogios ao Debate (7%): Uma parcela dos participantes elogiou a iniciativa do Senado, classificando a audiência pública como um passo importante e um debate necessário para discutir as implicações do tema, ressaltando a importância de manter o diálogo aberto.

Exemplo: “Debate extremamente necessário!” (Alexia D. - UF não informada)

A participação dos cidadãos revela uma sociedade profundamente engajada e dividida sobre o tema. As interações expõem uma tensão central entre a urgência da proteção ambiental e os severos impactos socioeconômicos sobre os produtores rurais. De um lado, há a defesa contundente dos embargos como ferramenta indispensável contra o desmatamento ilegal. De outro, surgem críticas que acusam o IBAMA de prejudicar a economia e penalizar injustamente pequenos agricultores. No entanto, o tema predominante é a busca por soluções e melhor governança, com a maioria dos cidadãos clamando por um sistema mais justo, transparente e eficiente, que utilize tecnologia, integre os órgãos de controle e equilibre a conservação ambiental com o desenvolvimento sustentável.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35090>.